

# Perito diz que assinaturas de fax foram falsificadas

'Se fosse uma pessoa, seria a mesma coisa que dizer que um é alto e magro e o outro é baixo e gordo', afirma Del Picchia

Sandra Boccia

• SÃO PAULO. Análise do perito em documentoscopia Celso Ribeiro Del Picchia não deixa dúvidas: as assinaturas do presidente Fernando Henrique Cardoso e do governador Mário Covas, que constam na cópia da carta com ameaças veladas ao ministro da Saúde, José Serra, são inteiramente falsas. Usada no dossiê de chantagem enviado a autoridades do Governo e sob investigação da Polícia Federal e do Ministério Público, o documento também le-

va a suposta assinatura do falecido ministro Sérgio Motta e de Ray Terrence, suposto representante do Credit Suisse Trust Limited e o T da CH, J & T — nome da firma caribenha que, segundo as denúncias sem provas, pertenceria a Serra em sociedade com o presidente, Motta e Covas, e teria saldo de US\$ 368 milhões.

## Foram usados computador e método grafocinético

Com duas assinaturas de Fernando Henrique (de uma nota de R\$ 100 da época em que era mi-

nistro da Fazenda e de outra já como presidente), Del Picchia comparou-as com a do documento e localizou indícios de falsidade, utilizando computador e o método grafocinético (interpretação de movimentos gráficos que levam em conta a velocidade, a forma, a pressão e a espontaneidade). O mais flagrante dos elementos que caracterizam a fraude, explica o perito, refere-se ao corte do F que emenda com o H.

— No documento falso, há um movimento curvo e curto, enquanto a letra autêntica é larga e

praticamente reta — explicou.

Logo no começo da assinatura falsa, salienta o perito, é possível observar um movimento leve, com aumento gradativo de pressão. Já na do presidente, ressalta, ocorre exatamente o contrário, iniciando-se o nome com pressão forte e diminuição progressiva de pressão.

## Pessoas em geral tendem a aumentar pressão no papel

Nesse caso, Del Picchia disse que se trata de uma particularidade do presidente, pois a maioria

das pessoas tende a aumentar a força da caneta no papel à medida que escreve.

Del Picchia também chama a atenção para a peculiaridade da altura do H da assinatura verdadeira, e a falta de proporção e até mesmo o atrofiamento na falsa. O especialista vai ainda mais longe e adverte para a amplitude do C, ligeiramente curvo e longo, quase um L na original, ao passo que na pretensa assinatura é extremamente curvo e curto.

— Se fosse uma pessoa, seria a mesma coisa que dizer que um é

alto e magro e o outro é baixo e gordo — compara Del Picchia, que detectou também que o 'd' do assinatura falsa não tem curva e nem vem separado das demais letras.

## Assinatura de Covas é fácil mas tem traços muito particulares

No caso da assinatura de Covas, o especialista destaca que, apesar de o governador ter uma assinatura bastante reduzida e fácil, há traços evidentes de que a assinatura do documento foi feita por falsários. ■